# Estrutura de Dados

Aula 03 – Lista estática

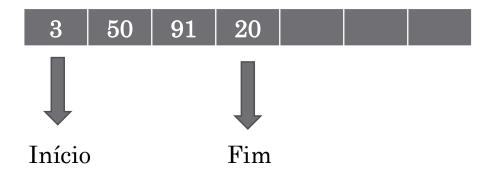
Prof. Dr. Daniel Vecchiato

# Agenda

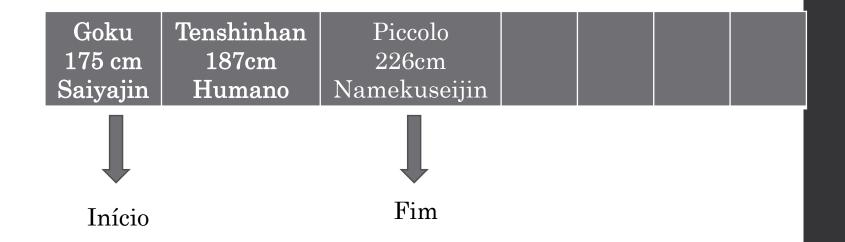
- Introdução
- TAD Lista
- Lista estática
- Exercícios

- Em Ciência da Computação, é fundamental o trabalho com conjuntos de dados:
  - · Dados de um funcionário;
  - · Dados de um cliente;
  - Dados de um produto.
- Esses conjuntos são **dinâmicos**, pois seu tamanho se altera ao longo do tempo.
- Uma ED do tipo lista representa um conjunto de dados organizados em ordem linear.
- Se a lista é representada por um vetor, tem-se o uso de endereços contíguos na memória do computador
  - Esta é a lista estática.
- Se a lista além de conter o dado, contém um ponteiro para o próximo elemento:
  - Esta é a lista dinâmica.

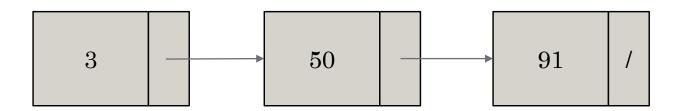
- · Lista estática homogênea
  - · Além do uso do vetor, armazena apenas um dado primitivo



- · Lista estática heterogênea
  - · Além do uso do vetor, armazena um dado composto



- · Lista dinâmica homogênea
  - Possui um ponteiro para o próximo elemento e armazena apenas um dado primitivo



- Lista dinâmica heterogênea
  - Possui um ponteiro para o próximo elemento e armazena um dado composto



#### Listas

- Forma simples de interligar conjuntos
- Estrutura com operações de:
  - · Inserção, remoção e busca
- Pode crescer ou diminuir de tamanho durante a execução de um programa
- · Pode ter outras operações como:
  - · Concatenação e partição

#### Vantagens

- · Manipulação de uma quantidade imprevisível de dados
- Manipulação de dados de formatos diferentes

#### Definição

- · Sequência de zero ou mais itens
  - $x_0, x_1, x_2, ..., x_{n-1}$ , na qual  $x_i$  é de um determinado tipo e n representa o tamanho da lista.
  - $x_0$  é o primeiro item da lista
  - $x_{n-1}$  é o último item da lista
  - $x_i$  precede  $x_{i+1}$
  - $x_i$  sucede  $x_{i-1}$

#### Características

- Sua principal propriedade estrutural envolve as posições relativas dos itens
- Os itens não necessariamente estão ordenados
- · A lista é linear

- TAD
  - · Tipo Abstrato de Dado
  - Agrupa a estrutura de dados juntamente com as operações que podem ser feitas sobre esses dados
  - · O TAD encapsula a estrutura de dados
    - Os usuários do TAD só tem acesso a algumas operações disponibilizadas sobre esses dados

#### TAD Lista

- Possíveis operações:
  - · Criar uma lista vazia
  - · Inserir um novo item
  - · Remover um item
  - · Localizar um item para consultar ou alterar seu conteúdo
  - · Combinar duas ou mais listas em uma única lista
  - · Dividir uma lista em duas ou mais listas
  - Fazer uma cópia da lista
  - · Ordenar os itens da lista de acordo com um de seus campos
  - · Pesquisar a ocorrência de um item com um valor específico

#### TAD Lista

- Protótipo
  - iniciarLista (Lista)
    - · cria uma nova lista
  - inserir (Lista, x)
    - · insere x no final da lista
  - remover (Lista, p, x)
    - · retorna o item x que está na posição p da lista, retirando-o da lista
  - isVazia (Lista)
    - · retorna TRUE se a lista estiver vazia, FALSE caso contrário
  - imprimir (Lista)
    - · imprime os itens da lista na ordem de ocorrência

## TAD Lista

- Implementações
  - Várias estruturas de dados podem ser usadas para representar listas lineares
  - Mais utilizados:
    - Lista estática: Arrays
    - Lista dinâmica: Implementação com ponteiros

- Visão geral
  - · Os itens são armazenados em posições contíguas de memória
  - · A lista pode ser percorrida em qualquer direção

	Itens
Primeiro = 0	X <sub>0</sub>
1	$\mathbf{X}_1$
	:
Último - 1	<b>X</b> <sub>n-1</sub>
	:
MaxTam	

- Visão geral
  - · Os itens são armazenados em um array de tamanho suficiente para comportar todos os elementos da lista
  - O campo **Último** aponta para a posição seguinte à do último elemento da lista.

	Itens
Primeiro = 0	X <sub>0</sub>
1	<b>X</b> <sub>1</sub>
	:
Último - 1	X <sub>n-1</sub>
	:
MaxTam	

- Visão geral
  - O *i-ésimo* item da lista está armazenado na (*i-1*)-ésima posição do array
    - $0 \le i \le \text{Último}$ .
  - A constante **MaxTam** define o tamanho máximo permitido para a lista.

	Itens
Primeiro = 0	X <sub>0</sub>
1	$\mathbf{X}_1$
	:
Último - 1	<b>X</b> <sub>n-1</sub>
	:
MaxTam	

- Visão geral
  - Inserção no final tem custo O(1)
  - Inserção no meio tem um custo O(n)
  - Remoção no meio tem custo O(n)

	itens
Primeiro = 0	$\mathbf{X}_0$
1	<b>X</b> <sub>1</sub>
	:
Último - 1	<b>X</b> <sub>n-1</sub>
	:
MaxTam	

- Visão geral
  - Inserção no final tem custo O(1)
  - Inserção no meio tem um custo O(n)
  - Remoção no meio tem custo O(n)

Por quê?

#### **Itens**

Primeiro = 0	X <sub>0</sub>
1	<b>X</b> <sub>1</sub>
	:
Último - 1	<b>X</b> <sub>n-1</sub>
	:
MaxTam	

- Vantagens
  - · Acesso a qualquer elemento da lista é feito em tempo O(1)
- Desvantagens
  - Custo para inserir itens da lista pode ser O(n)
  - Custo para remover itens da lista pode ser O(n)
  - · Pode ser necessária a realocação do array

```
#include <stdio.h>
#define INICIO 0
#define MAXTAM 500
typedef struct {
   int chave;
} TItem;
typedef struct {
   TItem item[MAXTAM];
   int primeiro, ultimo;
} TLista;
```

```
void iniciarLista (TLista *pLista);
int isVazia (TLista *pLista);
int inserir (TLista *pLista, TItem x);
int remover (TLista *pLista, int p, TItem *pX);
void imprimir (TLista *pLista);
```

```
void iniciarLista (TLista *pLista) {
   pLista->primeiro = INICIO;
   pLista->ultimo = pLista->primeiro;
int isVazia (TLista *pLista) {
   return pLista->ultimo == pLista->primeiro;
int inserir (TLista *pLista, TItem x) {
   if(pLista->ultimo == MAXTAM )
      return 0; // lista cheia
   pLista->item[pLista->ultimo++] = x;
   return 1;
```

```
int remover (TLista *pLista, int p, TItem *pX) {
   if( isVazia (pLista) || p >= pLista->ultimo )
      return 0;
   *pX = pLista->item[p];
   int cont;
   for (cont = p+1; cont <= pLista->ultimo; cont++)
      pLista->item[cont-1] = pLista->item[cont];
   pLista->ultimo--;
   return 1;
void imprimir (TLista *pLista) {
   int i;
   printf ("Itens na lista:\n");
   for (i = pLista->primeiro; i < pLista->ultimo; i++)
      printf ("%d\n", pLista->item[i].chave);
```

```
int main() {
   TLista lista;
   iniciarLista (&lista);
   printf("Vazia: %s\n", isVazia(&lista) == 1 ? "SIM":"NAO");
   TItem item1, item2;
   item1.chave = 10;
   inserir (&lista, item1);
   item2.chave = -5;
   inserir (&lista, item2);
   imprimir (&lista);
   printf("Vazia: %s\n", isVazia(&lista) == 1 ? "SIM":"NAO');
   TItem itemRemovido:
   remover (&lista, 1, &itemRemovido);
   printf("Item removido: %d\n", itemRemovido.chave);
   imprimir (&lista);
```

#### Exercícios

- Implemente a lista estática baseada em Array
- Acrescente as operações
  - Obter um determinado elemento

```
int get (TLista *pLista, int p, TItem *pX) {
   ...
}
```

- p: posição desejada
- pX: estrutura que receberá o elemento obtido
- · Retorna 0 caso não exista a posição, 1 caso contrário
- · Obter quantos elementos há na lista

```
int tamanho (TLista *pLista) {
   ...
}
```

# Estrutura de Dados

Material elaborado por: Thiago Meirelles Ventura Daniel Avila Vecchiato

#### Baseado em:

- Ascencio, A. F. G; Araújo, G. S. Estruturas de Dados. Pearson, 2011.
- Cormen, T. H.; Leiserson, C. E.; Rivest, R. L.; Stein, C. Algoritmos: teoria e prática. Elsevier, 2002.
- Aulas do Prof. Reinaldo Silva Fortes (http://www.decom.ufop.br/reinaldo/)